

Autoras: Sofia Castanheira Pais, Rosa Nunes, Liliana Rodrigues

A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR: UMA LEITURA EXPLORATÓRIA DOS DESAFIOS DA ESCOLA EM PORTUGAL

Sofia Castanheira Pais

Centro de Investigação e Intervenção Educativas
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade do Porto

Rosa Nunes

Centro de Investigação e Intervenção Educativas
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade do Porto

Liliana Rodrigues

Investigação e inovação em educação (inED)
Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Palavras-chave: Interculturalidade. Escola. Bem-estar. Inclusão. Convivência escolar

A escola é, como sabemos, um espaço nuclear para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, constituindo, intrinsecamente, oportunidade para a construção social dos significados que atribuem às relações que estabelecem com o conhecimento, as pessoas e o mundo (Pinheiro et al, 2025; Valquaresma et al, 2025). Neste sentido, a integração, o bem-estar e qualidade das experiências que, enquanto alunos, vivenciam na escola são dimensões centrais que concorrem para a sua formação académica, pessoal e social (Pais, 2021; Soutter, 2011). Através dos seus atores, projetos e iniciativas, espera-se que a escola possa ser sinónimo de inclusão e equidade, valorizando especialmente a implicação dos alunos e reconhecendo a diversidade de perspetivas e trajetórias que imprimem ao seu envolvimento (UNESCO, 2015; Messiou & Ainscow, 2021).

Este estudo repousa, por um lado, sobre a pesquisa de projetos e iniciativas desenvolvidas em contexto escolar, documentadas em websites oficiais, cujo objetivo versa sobre a promoção de ambientes escolares inclusivos e seguros. Por outro lado, inclui a leitura crítica destes projetos e nas tensões na sua aplicação informada pela realização de uma entrevista semiestruturada com um responsável de uma estrutura ministerial que regula e monitoriza a implementação destas ações em escolas a norte de Portugal.

Os dados recolhidos foram tratados através de análise de conteúdo e permitem antever um conjunto de desafios, hoje, presentes na escola, constituindo a interculturalidade um dos mais expressivos, a par da transformação digital. Os resultados apontam para estratégias com potencial para a promoção de uma convivência escolar salutar, deixando pistas críticas sobre a importância de fomentar, quer a autonomia das escolas, quer ligações de proximidade e colaboração com organizações do território, numa lógica de diálogo intercultural efetivo.

Referências

AINSCOW, Mel, MESSIOU, Kyriaki. Inclusive Inquiry: An Innovative Approach for Promoting Inclusion in Schools. **Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva**, v. 15, n. 2, pp. 23-37, 2021. <https://doi.org/10.4067/S0718-73782021000200023>

PAIS, Sofia. Reflexões sobre o bem-estar e a inclusão na escola: A perspetiva de adolescentes sobre os desafios da medicalização. In GALINHA, Sónia (Coord.) **Bem-estar, Educação e Direitos da Criança**. Portugal: Lisboa, 2021.

PINHEIRO, Sara.; BARROS, André, CABRAL-GOUVEIA, Carmo; PAIS, Sofia Castanheira. & FERREIRA, Pedro Daniel. O papel do bem-estar nos perfis de alunos/as bem-sucedidos: implicações para a construção de inclusão. **Revista Lusófona De Educação**, v. 66, pp. 43-61, 2025. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle66.dt0325>.

SOUTTER, Anne. **What can we learn about wellbeing in school?** Journal of Student Wellbeing, v. 5, n 1, 1–21, 2011.

UNESCO. **Education 2030. Incheon declaration and framework for action for the implementation of sustainable development goal 4**, 2015.

VALQUARESMA, Andreia, NUNES, Rosa, MOSER, Ana, PAIS, Sofia Castanheira, COIMBRA, Joaquim. Medicalização da educação e da sociedade: dos desafios da escolarização ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares na educação básica. In PROENÇA, Marilene, CARVALHO, Alonso (Orgs.) **Medicalização da Educação e da Sociedade: temas impertinentes**. S. Paulo: Universidade de S. Paulo, 2025. pp. 242-253.